

JFA PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 -
Fernando - 939021837 Anibal -
93 72 44 793

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1985; Ano XXII 2ª série, n.º 225 - 22 de Novembro 2007 Euros : 0.80



www.espoauto.com **espoauto@espoauto.com**

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180




EspoAuto
comércio de automóveis

Dia da Memória



Foto: CGS



No passado dia 18 de Novembro assinalou-se o Dia de Memória, momento que ficou marcado pela lembrança dos que faleceram nas estradas portuguesas.

No distrito de Braga, parte das cerimónias evocativas decorreu em Forjães.

pág.2

Notícias locais

- Incêndio rural
- Construção de passeios
- Poda das árvores pág.3

Fundação Lar de Stº António

- Visita à EBI
- S. Martinho pág.5

Notícias da ACARF

- Dia de S. Martinho
- Dia Mundial Contra o Racismo pág.5

Casa do Povo/Correios: eliminação de barreiras arquitectónicas

pág.5

SINISTRALIDADE

Apesar de todas as iniciativas tomadas, o troço de Forjães da EN 103 continua a ser palco de inúmeros acidentes. Nesta edição damos-lhe conta de dois despistes e um choque.

pág.3

Foto: CGS



Violento despiste mobilizou, para Forjães, diversos meios de socorro, num total de 14 elementos

Boletim Nascente Escolar

págs. 7-10

O que é feito de si? Mateus do Gaio

pág.11

Informação autárquica

pág.14

Raquel Rêgo vence Grande Noite de Fado

pág.16

CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - 2007 - VILAR DE MONTE - BARCELOS




A. Benjamim Pereira Unipessoal, Lda
Contribuinte: 507 365 879
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária
Av. S. Jo. Maria, C. C. Duas Rosas - 1º Andar, escritório n.º 7

Colaboradores: Arquitecta: Judite Novo - Arquitecto: Marcio Gouveia - Engenheira: Filipa Grego - Desenhador: Sérgio Morgado

Notícias regionais - A informação da sua Terra

18 DE NOVEMBRO-DIA DA MEMÓRIA

Carlos Gomes de Sá
(texto e fotos)

Vítimas mortais de acidentes rodoviários recordadas em Forjães

No passado dia 18 de Novembro assinalou-se o Dia de Memória, momento que ficou marcado pela lembrança dos que faleceram nas estradas portuguesas.

No distrito de Braga, o Governador Civil preparou um programa, no sentido de assinalar esta data. Assim, uma comitiva (Comissão de Segurança Rodoviária) com elementos da Protecção Civil, Estradas de Portugal, Governador Civil, Escolas, Forças de Segurança, entre outros elementos, rumou, pelas 10 horas, a Soutelo, onde, junto do Mosteiro da S.^a do Alívio (EN 101), apreciou as condições da estrada, particularmente na segurança de peões.

Daqui, a comitiva partiu para Forjães, onde foi recebida pela Junta de Freguesia, elementos da Assembleia de Freguesia, Presidente de Câmara Municipal de Esposende, representantes das forças vivas e instituições locais, entre outros.

Numa primeira fase houve uma visita à zona onde estão a ser construídos passeios (entre o cruzamento da Rua da Azenha da Ribeirinha e a casa do Amândio do Floriano), trabalhos que visam a melhoria dos níveis de segurança, sobretudo para os peões. Foi ainda lembrado outro ponto negro na EN 103, no troço de Forjães, em concreto a zona da ETFOR/BPI.

Este Dia da Memória prosseguiu, na zona do cruzamento, com a distribuição de materiais, para a sensibilização dos automobilistas para a necessidade de conduzirem com prudência. Esta acção, que envolveu a comitiva que se havia deslocado de Braga, contou também com a colaboração dos elementos da Junta de Freguesia, Assembleia, Câmara e associações locais, com destaque para o Grupo Motard "Asas do Asfalto", colectividade que, recentemente, também colocou sinalética que apela a uma condução cuidadosa.

O momento último do programa decorreu no interior do Centro Cultural Rodrigues de Faria com uma sessão evocativa.

Os trabalhos foram abertos pelo presidente de Assembleia de Freguesia de Forjães, Álvaro Ribeiro, que começou por propor um minuto de silêncio em memória de todos os que perderam a vida nas estradas, em concreto no troço de Forjães da EN 103.

Em seguida, o autarca deu conta das iniciativas desenvolvidas pela Junta de Freguesia, suportadas pela Assembleia, porquanto os acidentes acontecidos na estrada "que nos divide a meio roubam qualidade de vida à população".

Como tal, e porque a Assembleia o defende, em termos de unanimidade, torna-se necessária uma "revolução para melhorar as condições de vida das pessoas", o que passará por criar melhores condições para os peões e por um controle mais eficaz dos excessos de velocidade. Assim, rematou Álvaro Ribeiro, esta visita deve ser um marco que leve à tomada efectiva de medidas, pois, "enquanto eleitos e representantes do povo, referiu o edil, "assiste-nos a obrigação de defendermos os que vivem e usam a estrada".

Seguiu-se a intenção de Benjamim Pereira, presidente da Junta de Freguesia de Forjães, que, associando-se ao contexto de lembrança dos que partiram, referiu que a rosa branca com um laço negro, distribuída à entrada para a sessão, queria simbolizar as dezenas de inocentes que pereceram nas estradas de Forjães. Na continuação, lembrou, emocionadamente, uma dezena de forjanenses falecidos em consequência de fatalidades acontecidas na EN 103, nos últimos anos, levantamento que foi completado com a distribuição de um dossiê, aos membros da mesa, com recortes de largas dezenas de acidentes noticiados em "O Forjanense" desde o ano 2000.

O autarca apontou, em seguida, alguns pontos negros do troço forjanense desta movimentada via, designadamente as curvas da Granjeira, o cruzamento, a curva do Dourado e, mais recentemente, os entroncamentos com a Rua da Galega (Quinta de Curvos) e o cruzamento Rua dos Casinhos / ETFOR. Depois de elencar iniciativas já tomadas (rails na curva do eucalipto, passadeiras no BPI e passeio em Neiva), alertou para a necessidade de colocação de mais rails de protecção, para o reforço da sinalização (vertical e horizontal), falou da necessidade da construção de mais passeios, do reforço da iluminação, sobretudo na



zona das passadeiras, bem como para o controlo efectivo da velocidade, na zona do cruzamento, o que, em seu entender, passará pelo estudo e construção de uma rotunda.

Seguiu-se a intervenção do Director das Estradas de Portugal, José Alberto Peixoto, que não se comprometendo com a construção da rotunda, foi avançando que nem sempre aquilo que o senso-comum tem como solução o é, ou seja, a rotunda pode resolver questões técnicas, mas a elevada sinistralidade também tem subjacente questões comportamentais, tanto de condutores como de peões.

A intervenção do Presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, acentuou a tónica de satisfação

pela visita do Governador Civil, embora o motivo mereça a reflexão, porquanto Forjães tem sido vítima de uma série de tragédias ligadas à estrada nacional.

Concordando com a necessidade de se alterarem comportamentos, defendeu a formação, de âmbito mais global que o meramente rodoviário, logo em idade escolar, a par de uma maior penalização para os incumpridores. Também foi defendida uma maior fiscalização, momento que foi aproveitado para solicitar mais meios policiais para o concelho, mostrando-se a autarquia disponível para colaborar na construção de um novo posto policial.

Aliás, o edil terminou a sua intervenção destacando este tónica de cooperação. Assim, a Câmara Municipal mostra-se disponível para colaborar também no estudo de uma solução concreta para a questão do cruzamento, altura que lhe parece ser a ideal, pois pode conciliar-se com a intervenção prevista para Av. de Sta. Marinha.

Em primeira-mão, o autarca anunciou aos presentes que havia sido aprovado, em reunião acontecida no dia anterior, o concurso para o arranjo da citada artéria.

Encerrou a sessão o Governador Civil de Braga, Fernando Moniz que começou por destacar que esta acção do Governo visa alertar para este problema, que carece de uma alteração da postura cívica. Quanto à escolha do local referiu ser também ela simbólica, pois na freguesia de Forjães, que é atravessada pela EN 103, ao longo de 5 km, verificaram-se, nos últimos 5 anos, de acordo com dados oficiais, 45 acidentes, que provocaram 8 mortos, 8 feridos graves e 45 feridos ligeiros.

Em termos distritais, em 2006 (Janeiro a Setembro), registaram-se 2040 acidentes, donde resultaram 43 mortos (13 eram peões), 168 feridos graves e 2652 feridos ligeiros. Em 2007 esse valor é inferior, porquanto, dos 1747 acidentes ocorridos, resultaram 37 mortos, 148 feridos graves e 2471 feridos ligeiros. Em sentido oposto evoluem as contra-ordenações: 54531 em 2007, contra as 48138 do

ano anterior. Este ano, no nosso distrito, as forças policiais já registaram 4352 contra-ordenações muito graves, 8027 graves e 42152 leves, para um total de 157 632 viaturas fiscalizadas. Para pensar é também o acréscimo em relação ao número de acidentes em que as vítimas apresentaram excesso de álcool: > 5 g/l e <0,79 g/l - 14 em 2006 e 27 em 2007; > 0,8 g/l e <1,19 g/l - 27 em 2006 e 23 em 2007; > 1,2 g/l - 57 em 2006 e 58 em 2007.

Fernando Moniz alertou, ainda, para o facto de as vítimas serem, cada vez mais peões (20 % do total de mortos nos acidentes de 2006, sendo que até Setembro do ano em curso esse número entrava já nos 30 %), isto quando grande parte dos acidentes ocorre em vias suburbanas, ou seja, as Juntas e as Câmaras terão, também, uma palavra a dizer na resolução destas questões, referindo, como exemplo, o caso de Forjães e o empenhamento das diversas estruturas locais.

O Governador Civil, para além de números, falou da Comissão de Segurança Rodoviária, uma equipa múltipla, pois o contributo de todos os quadrantes é imprescindível para a resolução destas questões.

A sua intervenção, para além da alusão às obras, que são necessárias, também deixou no ar a ideia de que as mesmas não resolvem tudo, pois há uma componente cívica, reveladora de aspectos culturais e comportamentais, em que é necessário agir. Será esse um dos objectivos da presente iniciativa, adiantou o representante do Governo, que também defende que tudo deve começar na Escola. Foi defendido, simultaneamente, que o tempo de resposta para a resolução de questões como a sinistralidade, tida por estrutural numa sociedade, tem que ser encurtado.

O Governador Civil terminou lembrando que mortes na estrada são um drama que **todos** temos que travar.



Plateia, onde estiveram inúmeros forjanenses



Notícias regionais - A informação da sua Terra

EN 103-FORJÃES

Carlos Gomes de Sá

Despiste aumenta índice de sinistralidade



Foto: CGS

A estrada nacional (EN) 103, sobretudo no troço relativo a Forjães, continua a apresentar um elevado índice de sinistralidade. A prová-lo, regista-se um despiste, acontecido no último dia 4 de Novembro, em frente à Sapataria Lages.

Tudo aconteceu por volta das 8.00h da manhã, quando um veículo ligeiro, que circulava em sentido ascendente (Viana – Barcelos), acabou por sair de mão e embater no muro, do lado oposto da sua faixa de circulação. Em consequência deste choque a viatura, Fiat Uno, de cor branca, rodopiou, sendo projectada para a faixa de rodagem Sul – Norte, onde acabou por se imobilizar, perfeitamente orientada no sentido Barcelos – Viana.

O único ocupante do carro, um jovem solteiro, de 23 anos, residente em Martim, Barcelos, de acordo com informações colhidas pelo O Forjanense, no local, junto de seu pai, vinha do Cabedelo (Darque, Viana do Castelo), onde havia estado a pescar durante toda a noite. Às 7.30h terá ligado ao pai, dizendo-lhe que já estava a sair. Com base nestas informações, era versão corrente, no local do sinistro, que o mesmo terá tido origem no adormecimento do condutor.

A vítima foi assistida no local pela Cruz Vermelha de Neiva, accionada através do CODU, que também mobilizou para o local a Viatura Médica de Emergência Rápida (VMER). Só numa fase posterior, e atendendo a que a vítima se encontrava encarcerada, é que foram accionados os Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE), através do CDOS, que havia sido contactado pelo CODU, após a CV de Neiva ter relatado a impossibilidade de retirar a vítima da viatura. Os BVE fizeram deslocar para o local uma ambulância e o desencarcerador, num total de seis homens, que se juntaram aos quatro da Cruz Vermelha, ao médico e ao enfermeiro de VMER e aos dois militares da GNR, do posto de Esposende. Como tal, o socorro ao

acidentado mobilizou catorze elementos.

Para Juvenal Campos, comandante dos BVE, esta situação ilustra alguma descoordenação por parte do CODU (112), porquanto os meios dos BVE foram accionados com mais de 45 minutos de atraso em relação ao acidente, o que impede, refere a mesma fonte, um socorro eficaz e na ordem dos 15-20 minutos, no máximo. Referindo que, em situações menores, até compreende que avance o meio de socorro mais próximo, numa clara alusão à Cruz Vermelha de Neiva ou Aldreu, entende que, em situações de multivítimas ou acidentes com vítimas no interior das viaturas os mesmos deveriam ser imediatamente accionados, pois, acrescenta, são a única força capaz de deslocar para o local a viatura de desencarceramento e quatro ambulâncias.

Quanto à vítima, depois de estabilizada no local pelo médico do INEM, foi transportada pela Cruz Vermelha de Neiva, já perto das 10 horas, para o Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo, apresentando traumatismos diversos e fracturas expostas nos membros superiores e inferiores.

Durante as operações de socorro, o trânsito, orientado pela GNR de Esposende, circulava pela área de estacionamento da casa comercial (Sapataria Lages), não sofrendo a circulação transtornos de maior.

Colisão na Quinta de Curvos



Foto: Filipe Morgado

Um acidente, envolvendo 2 viaturas, aconteceu na EN 103, na entrada principal para a Quinta de Curvos, nos primeiros dias de Novembro, contribuiu também para o elevado índice de sinistros já referido. De acordo com informação corrente no local do choque, o proprietário da Quinta de Curvos, quando virava para entrar para a sua propriedade, foi colhido por uma outra viatura que se encontrava a ultrapassá-lo.

Construção de passeios

No dia 12 de Novembro, e fruto das diligências efectuadas pela Junta e Assembleia de Freguesia, também tiveram início os trabalhos de instalação de condutas de água pluviais, na margem direita da EN103 (sentido norte-sul), entre o cruzamento da Rua da Ribeirinha e a zona do Monte Branco.

Desta forma, são continuados os trabalhos feitos, no ano transacto, para sul, conferindo-se àquele troço de via, por onde nos tempos de chuva corre abundante água, que

chega, inclusive, a atravessar a faixa de rodagem, maior segurança, quer para automobilistas, quer para peões.

Enquanto órgão de informação local, não pudemos deixar de apelar para que no futuro, os peões utilizem os passeios para caminhar, pois é recorrente vermos muitos conterrâneos que, de forma negligente, continuam a fazê-lo pela estrada, mesmo havendo passeios.



Foto: SP



Foto: CGS

Poda das árvores

Foto: CGS



Tendo em vista a prevenção de eventuais acidentes, atendendo a que vários ramos de três árvores de grande porte se encontravam podres e em risco de cair sobre a EN 103, os proprietários da Quinta de curvos procederam à sua poda.

Os trabalhos, que decorreram ao longo da manhã de sábado, dia 28 de Outubro, contaram com o apoio uma grua automotante, afecto aos Bombeiros de Barcelinhos, tendo

estado dois elementos da GNR de Esposende a controlar o trânsito na zona, que se processou sem grandes condicionalismos.

Um exemplo a seguir, pois há inúmeros locais em que árvores, vinda do interior de terrenos particulares, interferem com a circulação automóvel, como relatamos, por exemplo, na última edição, na rubrica “A objectiva não engana”.

Pintura do pavimento

O Instituto de Estradas de Portugal procedeu, em finais de Outubro, à (re) marcação da sinalização horizontal (linha contínua) em vários pontos da EN 103, no troço de Forjães, sobretudo nos troços de maior sinistralidade, conforme dossiê enviado pela Junta de Freguesia e confirmado na reunião havida entre o Governador Civil e uma equipa de trabalho da Assembleia de Freguesia, preocupada com a taxa de acidentes acontecida nesta movimentada artéria.

Os trabalhos de marcação da via realizados aconteceram na curva do Dourado, cruzamento com a Rua do Monte Branco/Neiva (antigo restaurante “Correia”), zona de passadeiras e locais de proibição de ultrapassagem.

Despiste

Após a comemoração do “Dia da Memória”, assinalado também no Centro Cultural de Forjães, em memória das vítimas nas estradas portuguesas, ocorreu mais um acidente no percurso da EN 103 que percorre a nossa Vila.

O acidente deu-se no passado dia 19 de Novembro, pelas 14 horas, a seguir ao parque das merendas (depois da Quinta da Granjeira). Uma viatura nova, ligeiro de mercadorias, despistouse (neste dia chovia copiosamente e o piso estava demasiado escorregadio), emba-tendo contra um poste de electricidade, quebrando-o por completo.

Felizmente não houve vítimas a registar, apenas danos materiais.

José Salvador



Foto: LPR

INCÊNDIO RURAL

Fogos em Outubro

O tempo quente que se tem feito sentir, aliado à falta de chuva, tem trazido trabalho acrescido e fora de época para os bombeiros. Forjães não foge à regra nacional, tendo-se registado, nos últimos dias de Outubro, um foco de incêndio rural, na extremidade entre Madorra-Aldreu, com vários reacendimentos posteriores, o último dos quais aconteceu ao final da manhã de 1 de Novembro,

facto que leva Juvenal Campos, comandante dos BVE, falar em “algo de estranho”.

Em consequência de episódios como este, o Governo Civil, através do Gabinete da Protecção Civil afecto às Câmaras Municipais, proibiu a realização de queimas e queimadas, pois o mês de Novembro em termos de área ardida e número de focos de incêndio, está já a ultrapassar os meses de Verão.

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Carlos Manuel Gomes de Sá, presidente da Assembleia Geral da ACARF, Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães, convoca, ao abrigo do n.º 2 alínea C, do artigo 29º dos Estatutos da Associação, uma Assembleia Geral Ordinária, para o dia **30 de Novembro**, pelas **21 horas**, na sede social da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-438 Forjães**, com a seguinte ordem de trabalho:

- Ponto um: Informações da Direcção;**
 - Ponto dois: Apreciação e votação do orçamento e programa de acção para 2008;**
 - Ponto três: Outros assuntos de interesse para a Associação.**
- De acordo com o artigo 31º, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 10 de Novembro de 2007

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Carlos Manuel Gomes de Sá



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

**PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889**

“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende

Forjães: Papelaria Moderna (Centro Comercial 2 Rosas)
Café Novo
Esposende: Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



Palavras Cruzadas – soluções

Horizontais

1º Prata; optar_ 2º r; romaria; u_ 3º em; multa; c.e._ 4º T.A.P.; oco; cal_ 5º ária; o; vala_ 6º cativoiro_ 7º pada; i; atro_ 8º ado; ETA; aia_ 9º só; atado; as_ 10º s; aterica; i_ 11º Ester; raías.

Verticais

1º Preta; passe_ 2º r; marcado; s_ 3º ar; piado; a.t._ 4º tom; ata; ate_ 5º amuo; i; éter_ 6º alcovitar_ 7º orto; e; adir;_ 8º pia; via; oca_ 9º ta; carta; ai_ 10º a; caloria; a_ 11º ruela; oásis.

ASSINE E DIVULGUE



Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
Apartado 430 4754-000 Barcelos

Deco-Int Decorações - Interiores

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...



Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.

Orçamentos grátis

**Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5
4740 - 448 – Forjães
Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671
E-mail: decoint@mail.pt**

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel.: 253 87 77 70
E-mail: escolarioneiva@rj.pt

Pastelaria Pão Quente

Pão Dourado

Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário
Todos os tipos de pão e pasteleria
Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães
Tel 253 877 807

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
Fundado em Dezembro de 1984
REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



e-mail: acarf@clix.pt ou info@acarf.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)
csa@portugalmail.pt
SUBDIRECTOR: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)
jmanuelreis@sapo.pt
CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. T. Ribeiro (JS),
Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR),
CORRECÇÃO DE PROVAS: José Manuel Reis (JMR)

COLABORADORES PERMANENTES: Manuel António Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J., Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António), Esposendeonline, Dr. A. Silvio Couto.

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Gabinete de Relações Públicas da CME; Filipe Morgado.

FOTOGRAFIA: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

PAÍS: 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO: Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV), Sara Pereira (SP), Carlos Gomes de Sá (coordenação).

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 / Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135

www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

Notícias regionais - A informação da sua Terra



FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO

Carmen Ribeiro

Visita à EBI de Forjães

No dia 29 de Outubro fomos à Escola, a convite dos alunos do 6º C, com a coordenação do professor Paulo.

Como sempre fomos muito bem recebidos. Os alunos são muito nossos amigos e sempre muito simpáticos. Ajudam os velhinhos... Eles eram do 6º ano e nós éramos do 10º ano ... já mais adiantados!

Fomos fazer uma aula de ginástica, onde fizemos jogos, corremos, atirámos bolas. Foi uma manhã muito divertida.

A professora de ginástica também é muito activa!

Queremos ir mais vezes porque adorámos os meninos e os professores. Obrigado!

Rosa Lomba, 68 anos



Foto: FLSA

No S. Martinho come as castanhas e prova o vinho!



Foto: FLSA

No dia 9 de Novembro realizou-se um magusto, no espaço exterior da FLSA. Foi uma actividade em que os utentes do Lar puderam recordar os tempos de meninice... Só não saltamos à fogueira!

Todos, numa roda, cantámos: "São castaninhas, são castaninhas são!"

São castaninhas na palma da mão!"

Comemos castanhas até mais não e bebemos vinho, mas com regra... Até tivemos direito a maquilhagem com carvão!

Gostei muito e espero que para o ano haja mais!

Fernanda Azevedo, 57 anos

NOTÍCIAS DAACARF



Dia de S. Martinho

No passado dia 12 de Novembro, para preservar as tradições, festejámos na instituição da ACARF, o dia de S. Martinho (Magusto). Para isso, e aproveitando o maravilhoso Verão de S. Martinho com que fomos brindados, fizemos uma enorme fogueira, onde assámos as castanhas perante o olhar interessado e curioso dos idosos e crianças ali presentes.

As crianças mais crescidas tiveram ainda a oportunidade de cumprir com a tradição, pintando as caras com a cinza resultante da fogueira.

Foi uma tarde bem passada à roda da fogueira a comer castanhas e a beber sumo, cantarolando as músicas de S. Martinho.

Deixámos, de seguida a todos os leitores alguns provérbios, bem conhecidos:

"A cada bacorinho vem seu S. Martinho."

"Depois do S. Martinho, bebe o vinho e deixa a água para o moinho."

"Dia de S. Martinho: lume, castanhas e vinho."

"No dia de S. Martinho, mata o teu porco e bebe o teu vinho."

"Pelo S. Martinho, semeia o teu cebolinho."



Foto: Diana Pena

Dia Mundial Contra o Racismo

No dia 9 de Novembro comemorou-se o Dia Mundial Contra o Racismo. Na instituição, resolvemos assinalar a data com o visionamento da história "O Patinho Feio". Para isso, juntamos as crianças da creche e as educadoras, com a ajuda da projecção de imagens contaram a história. Isto para incutir nas crianças o sentido da amizade e a educação para a cidadania, em que sensibilizamos as crianças para o conhecer/respeitar de todas as pessoas, pois apesar de sermos

todos diferentes, ao mesmo tempo somos todos iguais e cidadãos de um só Mundo.

"Diferente mas igual tão igual como diferente o mundo é afinal... um lugar de toda a gente!"

(in Dias Especiais no Jardim de Infância - AMBAR)

Educadoras da ACARF

BREVES

Faleceu pároco de Castelo Neiva

Faleceu, na madrugada do dia 23 de Outubro, o Pe. José Vaz Saleiro de Abreu, pároco de Castelo de Neiva, em consequência de doença prolongada.



Pe. Sá deixa Fragoso

No início do último mês de Setembro, o Pe. Manuel Martins de Sá, pároco de Fragoso, foi substituído no cargo, devido a problemas de saúde, pelo Pe. Manuel Brito, que acumula com a paróquia de Antas.

Rotários-Esposende

Em 19 de Outubro, o Governador do distrito 1970, Bernardino Pereira, visitou o Rotary Club de Esposende, inteirando-se dos vários projectos que estão a ser desenvolvidos junto da comunidade local.

Já no dia 2 de Novembro, e no ano em que se comemora o centenário do nascimento de Miguel Torga, os Rotários organizaram uma palestra, onde foi recordada esta figura de referência da Literatura Portuguesa.

Banda de Música de Antas

A Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros de Esposende (Banda de S. Paio, Antas), com 75 anos de existência e onde actua alguns músicos forjanenses, assinalou, no dia 27 de Outubro, o fecho de mais uma época de actuações, uma das mais concorridas de sempre. O dia ficou marcado pela entrada de Manuel José Sampaio Viana para a presidência da Banda, que assim sucede a António Viana da Cruz ("Lindinho"), que passou a dirigir a Junta de Freguesia.

AGRADECIMENTO



Basílio de Carvalho Ribeiro

Nasceu: 09-04-1918
Faleceu: 29/10/2007

A família, neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vem por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral, bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

CASA DO POVO/CORREIOS

Rampa facilita acesso aos Correios



Numa iniciativa conjunta da Casa do Povo e da autarquia de Forjães, estão a ser eliminadas algumas das barreiras arquitectónicas que dificultam o acesso, de pessoas com mobilidade reduzida e/ou condicionada, a serviços, como os correios ou o banco.

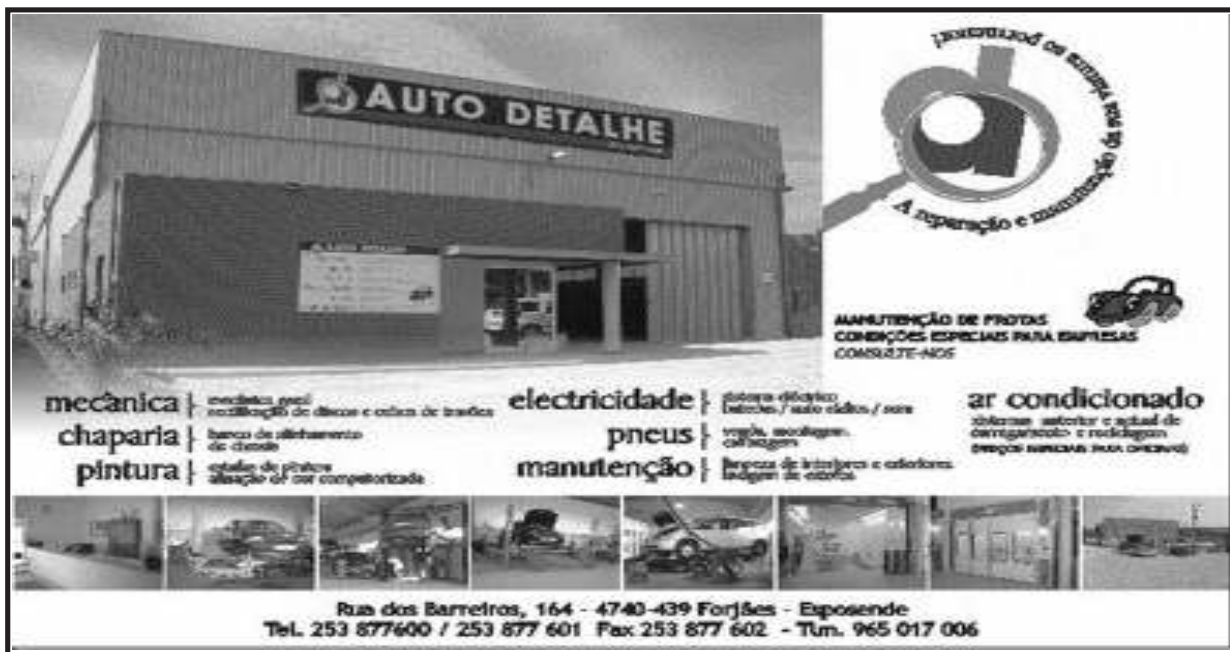
Na próxima edição daremos mais pormenores sobre esta iniciativa, esperando poder referir que a mesma, para além das escadas, também se estendeu ao degrau (único) que

existe à porta de cada uma das estruturas citadas!



Textos e fotos:
Carlos Gomes de Sá

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE



AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE PROTAZ
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica	injeção eletrónica revisão de discos e calças de travão	electricidade	luzes elétricas bateria / auto rádio / etc	ar condicionado	diagnóstico e actualização de arranque e recarga de gases para o ar condicionado
chapa	banco de alinhamento de chassis	pneus	troca, alinhamento de direção		
pintura	estudo de pintura alinhamento de cor computadorizada	manutenção	troca de ámbros e colares alinhamento de eixos		

Rua dos Barretros, 164 - 4740-439 Forjães - Espoende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103 - S.ROQUE - FORJÃES - Telefone: 253873699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade Invejável - Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

SANLUZ

de José Manuel Morgado Domingues

Picheleira - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira /4740-442 Forjães
253 87 71 35

NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade

Manuel Faria
Sec. gerente

R. da Corujeira nº 122
224- 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253877182 TLM. 917557387

Malhas Roselã

Lingerie:
Simel, Seimark, Evelyn
Agente Figfort
Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Malhas:
Confeção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Agoalhas, Linhagem de
juta, quadrlé, etc.

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 10



Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt //http.wwwsejuventude.pt

Este espaço pode ser seu.
Anuncie em



O FORJANENSE

Carlos Pereira é o novo Presidente da Associação de Pais



Realizaram-se, no passado dia 26 de Outubro, as eleições para os órgãos sociais da associação de Pais e Encarregados de Educação do nosso Agrupamento, para o biénio 2007/2009, tendo-se apresentado a sufrágio, somente uma lista, que se compõe pelos seguintes associados:

Assembleia geral

Presidente – Rui Carlos Silva Pimentel
Vice-presidente - Manuel Lima de Faria
Secretário - Eduarda Maria Arriscado Matos

Concelho Fiscal

Presidente – José Horácio Teixeira de Carvalho
Vice – Presidente – António Emílio Cruz Viana
Vogal – Isidro Manuel Sampaio Quintão

Direcção

Presidente - Carlos Orestes Neiva Pereira
Vice – Presidente – Sandra Nair Teixeira de Sá Bernardino
Secretário – Anabela da Torre Moreira Lajoso
Tesoureiro – Beatriz Paula Sá Lima Matos
Vogal - Lúcia de Jesus Saleiro Cruz
Vogal – Carlos Manuel Araújo Coutinho
Vogal – Gil Alberto da Silva Vale

A redacção do Nascente Escolar deseja as maiores felicidades e votos de um bom trabalho à lista recém empossada, mostrando-se desde já disponível para colaborar em tudo o que estiver ao nosso alcance. Os nossos agradecimentos ao Sr. Gil Vale, pela colaboração na elaboração deste artigo.

Cef entra no futuro!

Luis Rolo e Ricardo Quintão:

No dia 26, fomos a Lisboa ver o Museu das Comunicações, onde pudemos ver exposições sobre a "Casa do Futuro Inclusiva", o "Percurso dos Correios" e o "Percurso das Telecomunicações".

O que nos chamou à atenção foi a Casa do Futuro por ser uma casa adaptada para pessoas com deficiências.

É uma experiência que aconselhamos a fazer, apesar da viagem ser muito cansativa.

Luis Cruz:

Chegámos a Lisboa por volta das 11.30 horas e fomos para o shopping Vasco da Gama onde visitámos lojas e comemos. No final da refeição, fomos andar de carrinho a pedais, o que foi muito divertido.

Quando chegámos ao Museu das Comunicações, tivemos uma visita guiada à "Casa do Futuro Inclusiva" e ficámos a saber como vai ser o futuro das tecnologias.

Depois, fomos ver o passado e o presente dos correios e das telecomunicações.



Marco Coutada:

Este foi um dos dias mais "fixes" deste ano. Fomos a Lisboa, à Casa do Futuro. Almoçámos no shopping Vasco da Gama, onde quatro das nossas colegas, maravilhadas com tantas roupas bonitas, se perderam. Na Casa do Futuro, vimos como será tão fácil para as pessoas deficientes terem uma vida melhor.

Cláudia Sá:

Na Casa do Futuro, vimos coisas fantásticas: um aspirador robô, um boneco que passava camisas em três minutos, ... Eu gostei, principalmente, do computador no frigorífico, que tinha Internet e gravava tudo o que entrava lá dentro. Além destas coisas, ainda havia outras, espectaculares, como o quarto da avó, a casa de banho, entre outras.



HALLOWEEN

"School was shaken by witches and ghosts"



A Biblioteca

da escola foi dinamizada pelas professoras Carla Alves e Sandra Borges que, conjuntamente, com os alunos do 7ºA e B trabalharam colaborativamente de forma a propiciar à comunidade escolar uma actividade que pretende, essencialmente, dar a conhecer aspectos da cultura inglesa.

Os alunos do 7ºA, responsáveis pela organização destas actividades, inseridas no plano de actividades do grupo disciplinar de Inglês, conjuntamente com um grupo de alunos do 7ºC (Clube de Inglês), elaboraram cartazes alusivos ao tema em questão, nos quais incluíram adivinhas, anedotas e vocabulário específico. As actividades foram levadas a cabo durante as sessões do Clube de Inglês, a saber, as quintas-feiras das 12h às 12h45m (professora Carla Alves).

A professora juntou-se à "festa" participando com as turmas do 7ºB e do 8ºB na criação de T-shirts, pintadas com temas adequados à festividade, nas quais imperou um forte sentido criativo. Mas, uma vez que os protagonistas desta festa foram os alunos directamente envolvidos, aqui fica registada a sua opinião relativamente à mesma:

"O 7ºA é a maior,
Não há turma como esta!
Forjães / 31 de Outubro!
Halloween!!! Halloween!!!
Que grande festa!"

A professora de Inglês ajudou,
Nós trabalhamos tanto!
Na biblioteca, magnífica exposição!
Halloween!!! Halloween!!!
Vibramos de Emoção!" – 7ºA

"Foi a primeira vez que pintámos t-shirts, esta actividade foi diferente, divertida e original. A decoração, na biblioteca, estava espectacular e diferente dos anos anteriores. Esta actividade animou a biblioteca e é muito mais agradável estar neste espaço com cenários diferentes e interessantes. Também ficamos a saber muito mais sobre esta festividade, bastante importante, nos países de língua oficial inglesa." – 7ºB

"Pintámos e decorámos t-shirts sobre o Halloween na disciplina de Inglês. Usámos a nossa imaginação e criatividade, foi uma actividade original, engraçada e diferente. A biblioteca transbordava o espírito desta festividade. A decoração estava o máximo e completamente diferente do normal. Acheamos importante fazer coisas diferentes na biblioteca, pois é um espaço frequentado pelos alunos e professores e, como é um espaço de trabalho, é mais agradável e atractivo termos uma biblioteca que é dinamizada com diferentes temáticas e, ao mesmo tempo, adquirirmos novos conhecimentos e aprendizagens." – 8ºB

As Professoras,
Carla Alves
Sandra Borges



Boletim Nascente Escolar

Novembro de 2007



Propriedade:

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

Sede: EBI Forjães

Rua da Pedreira, 207

4740 - 446 Forjães

Tel: 253879200/Fax 253872526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt

Director: Professor Manuel Ribeiro

Redacção: Professor Paulo Lima, Professora

Sandra Borges, Diogo Alves do 9ºA e Sara,

Daniela e Melissa do 7ºB

Colaboração:

Professor Basílio Torres (revisão de textos)

Bruno Baeta do 8ºano, CEF (ilustração)

Área Projecto 6ºB (fotografia)

Professora Raquel Vaz (artigos do CeQ)

Professora Helena Antunes (capa)

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do jornal O Forjãense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Associação de Estudantes

Eleições 2007/08

por Diogo Alves, do 9ºA



Depois de uma semana de campanha eleitoral, decorreram, no passado dia 30 de Outubro, as eleições para a Associação de Estudantes. Saliente-se que, a cinco dias do término da campanha, houve um pequeno problema, já que a lista "C" foi excluída pelo facto de alguns dos seus elementos não terem respeitado a campanha que estava a ser realizada pelas outras listas. Depois de resolvido este lamentável episódio, a campanha prosseguiu e só foram a escrutínio duas listas, a "A" e a "B", tendo saído vencedora a lista "A" com 150 votos, contra os 82 da lista "B". Posto isto, o presidente da direcção da lista vencedora, Carlos Pereira, do 9ºB, assumiu a Presidência da Associação de Estudantes.

Na próxima edição, daremos a conhecer os restantes elementos e o programa eleitoral da lista vencedora, através de uma entrevista ao seu presidente.

PÚBLICO NA ESCOLA

Forjães está no mapa das melhores publicações escolares 2006/07

A publicação do Jardim-de-infância de Igreja, *Mensagem da Escolinha*, obteve uma brilhante menção honrosa na categoria de design, no concurso nacional de jornais escolares promovido pelo jornal Público. Lembre-se que o agrupamento concorreu a este concurso com mais quatro publicações, o *Notiquintoclar*, o *Semáforo*, a *Libelinha* e o nosso *Nascente Escolar*. Todas se encontram publicadas no sítio da escola em www.eb23s-forjaes.rcts.pt. Para o presente ano lectivo, o agrupamento vai contar, além das actuais, com mais duas novas publicações, uma da escola EB1/JI de Guilheta e outra, de cariz ambiental, inserida no Clube Ciência Viva.

A todos, a redacção do *Nascente Escolar* deseja um ano cheio de muita e boa informação, e para o *Mensagem da Escolinha* os nossos parabéns!!!



Uma aula diferente das outras...

No dia 29 de Outubro, por volta das dez horas, vieram aqui, à EBI de Forjães, alguns idosos da Fundação Lar de Santo António para participarem na nossa aula de Educação Física.

Quando cá chegaram, sentaram-se nos bancos e fizemos uma pequena apresentação, começando logo de seguida a nossa aula.

Em primeiro lugar, começaram por fazer um pequeno aquecimento, juntamente connosco. Após isso, fizemos um jogo muito divertido que se chama o "rabo da raposa", explicámos-lhes o jogo e começámos.



Todos acharam muita piada. Seguidamente fizemos o "jogo das comadres", idosos e alunos... Foi muito divertido. Em seguida realizou-se o jogo "tiro ao alvo", no qual jogaram só os idosos, que fizeram um bom jogo. Por fim jogaram o "jogo do lixo", que foi muito alegre.

Chegou o fim da aula e agradecemos muito por terem participado connosco neste belo momento. Assim ajudamo-los a ter uma vida mais saudável, fazendo exercício físico. Despedimo-nos e oferecemos uma garrafa de água a cada um. No final ficaram a assistir ao resto da aula de Educação Física. Foi um dia inesquecível!!! Todos ficaram muito contentes.

Flávia Santos, 6ºC

...e um magusto como realmente deveria ser !?



Sim, é verdade, e o 6ºC esteve lá. Foi um magusto à boa maneira portuguesa, com um sarau, uma fogueira, castanhas e muito, muito convívio. Foi no passado dia 9 de Novembro, pelas 10h, e o convite foi-nos feito pelo simpatíssimo professor Adriano, que também é responsável pela instituição. Fomos na companhia do nosso Director de Turma e da professora Paula Ferreira. O transporte? Claro, a cargo do Sr Bernardo, com os devidos agradecimentos à Junta de Freguesia de Forjães.

6ºC

DIA INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS

Durante todo o dia 22 de Outubro, Dia internacional da Biblioteca Escolar, os alunos das diferentes escolas do agrupamento visitaram as suas bibliotecas para verem uma apresentação em powerpoint de "como se faz um livro". Sendo o livro o elemento mais importante numa biblioteca, além do leitor, os alunos observaram a maneira como se constrói um livro, com a intenção de, ao longo do ano, também eles construírem um livro sobre uma história que tenham ouvido e visitarem uma editora ou uma gráfica.

Cada turma falou e escreveu sobre a Biblioteca. Apareceram bonitas frases e bonitos cartazes sobre o assunto.

No polivalente foi montada uma exposição com o título "A biblioteca no Centro do Projecto Educativo", mais dirigida aos docentes e órgãos dirigentes desta escola.

A equipa da biblioteca

Solidariedade

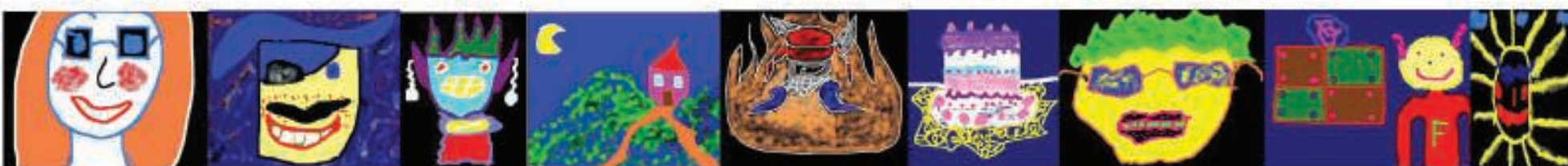
A Escola EBI de Forjães está a realizar, desde a segunda quinzena do mês de Novembro, sob a organização do professor Manuel Brito Ferreira, professora Sandra Borges e com a colaboração do Professor Duarte Silva, uma Campanha de Solidariedade aberta a toda a comunidade escolar com o intuito de recolher brinquedos, livros, roupa e calçado, para doar a instituições de caridade. Contamos com a colaboração de todos! É só querer partilhar.

Cursos on-line

por, Bárbara, Miguel e Valéria do 5ºC

Nós, os alunos do 5ºC, estamos a participar num curso on-line que se chama "Pequenos Artistas". Na primeira tarefa, tivemos que fazer um desenho no paint, onde desenhámos: planetas, cães, presentes, pirata, Sol, ...

O desenho tinha de ser feito num fundo azul-escuro ou preto. Para desenhar, utilizamos a borracha, e colorimos o desenho ao nosso gosto. As próximas tarefas ainda não foram apresentadas porque o senhor responsável pelo curso ainda não nos disse o que tínhamos que fazer. Quem quiser ir ver os desenhos que nós fizemos, consulte este site: www.nonio.uminho.pt/cursos/paint/comunidade.htm



Boletim Nascente Escolar

forjagás
comércio de gás e combustíveis, lda

Electrodomésticos | encastráveis | TV | Video hi-Fi

Reparação | venda e montagem de P.C. | serviços técnicos e redes de gás

Rua Padre Anacleto, nº 141 (junto ao cemitério) 4740-450 Fátima
tel.: 253 877 882 | fax: 956 580 512

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neva

Volume 3 - Edição 3

Novembro 2007

Blomberg

BEKO

REPSOL

A caminho dos

25 anos



ESCOLA PREPARATÓRIA DE FORJÃES—1984



Editorial

por Manuel Ribeiro, presidente do Conselho Executivo

Caminhamos a passos largos para os "nossos" vinte e cinco anos. "Nossos" sim, Comunidade Educativa. Foi lançado o repto a um grupo de ex-alunos. Afinal a escola ainda tem valor e aqui estão eles de regresso à casa que foi, e é, de sonhos, de contradições... Acreditamos que mais se juntarão. Nós, grupo de trabalho, Cá vos esperamos para um novo olhar Sobre o que foi, Sobre o que é a minha Escola.



A caminho dos 25 Anos...

Os alunos do 6ºA, na área curricular de Área de Projecto, estão a fazer um trabalho com o tema: "A caminho dos 25 anos". Pretende-se descobrir como era a escola quando foi inaugurada em 1984 e quem foram os primeiros alunos que aqui estudaram. Para isso, convidámos dois alunos para virem falar-nos sobre os seus primeiros anos.

Entrevistámos os senhores José Paulo Ribeiro Matos e José Manuel Nachopi dos Santos, de 33 e 34 anos respectivamente, residentes em Forjães e ambos a trabalhar na área de restauração. Ficámos a saber que, naquela época, o chão era em terra batida, apenas existia um pequeno jardim e muito poucas árvores. Havia aulas de manhã e de tarde e os professores eram simpáticos; no entanto, eram em menor número do que actualmente. Não havia autocarros de transporte, os alunos vinham a pé ou de bicicleta para a escola, que então se chamava Escola Preparatória de Forjães.

No primeiro ano, apenas funcionava o 5º ano, com três turmas. Só existiam o actual segundo bloco, o pavilhão desportivo e o polivalente. Aí só funcionava a secretaria e a sala dos professores. Não havia cantina, nem bufete, papelaria, auditório, sala de computadores nem, sequer, biblioteca. Os nossos convidados são da opinião de que a escola evoluiu muito nestes anos.

Como possível actividade comemorativa dos 25 anos, sugeriram realizar um convívio, juntando todos os primeiros alunos que frequentaram a escola, desde o ano lectivo de 1984/1985. Seria, para tal, muito importante dar resposta ao repto lançado pelo presidente do Conselho Executivo e criar uma associação de antigos alunos, e a organização deste convívio poderia ser um ponto de partida. Vamos continuar a receber convidados, saber mais coisas sobre a nossa escola. Para tal pedimos a todos os interessados o favor de contactar a escola ou o Sr Paulo Matos, no café Grelha, em Forjães.

Os alunos do 6ºA

Vamos conhecer a Bélgica

A turma B do 6º ano, através do projecto E-twinning, está a realizar um intercâmbio com alunos da escola "De Vaart" em Oostkamp, na Bélgica.

Este intercâmbio tem como objectivos dar a conhecer os países, modos de vida e tradições locais, assim como utilizar a língua inglesa como fonte de comunicação comum.

Neste momento estão a elaborar um powerpoint, sobre informações pessoais de cada aluno, a enviar por correio electrónico.

Ilustração, in Dicipédia X, Porto Editora Multimédia



Professora Ana Paula Ferreira



Viagem à "Concreta" estimula alunos

Filipe Abreu:

No dia 23 de Outubro, fomos a uma visita de estudo à CONCRETA, na Exponor. Vimos várias marcas de grande prestígio, como, por exemplo, a Bosh, com máquinas inovadoras, uma mini ETAR para fazer o tratamento das águas em qualquer casa e uma parte da casa do futuro. Também gostei muito de ver um bar do futuro muito inovador, uma imitação de uma discoteca com uma pista de dança, etc.

Natália Lima:

A visita de estudo à Exponor foi muito proveitosa para a nossa vida futura no mundo do trabalho. A exposição foi sobre a Feira Internacional de Construção e Obras Públicas. Mostrou-nos que, agora, grande parte do trabalho é feito por máquinas cada vez mais avançadas, o que ajuda muito o Homem. Foi também muito divertida, comemos muitos rebuçados que havia por lá.

Sandrina Muxa:

A visita de estudo à CONCRETA (Exponor) foi no dia 23 de Outubro de 2007, no Porto. Nós fomos ver uma exposição de materiais de construção... O que eu gostei mais foi do interior das casas, os jacuzzis, as cozinhas.

A visita foi muito "fixe" e eu gostei muito.

17 de Novembro Dia do Não Fumador

por Natércia Gonçalves do 8ºC



No dia 17 de Novembro, celebrou-se o Dia do Não Fumador. É uma data em que devemos pensar nos perigos do consumo do tabaco. O tabaco provoca graves doenças e pode causar a morte, tanto aos fumadores como aos não fumadores. Isto acontece porque o fumo do cigarro, do charuto ou do cachimbo polui o ar que respiramos, sobretudo quando estamos em espaços fechados. Ao respirarmos podemos introduzir nos nossos pulmões substâncias que fazem mal à saúde. É o que acontece quando inalamos os gases dos automóveis, do fumo das fábricas e também o fumo do tabaco.

O cancro é um tumor maligno responsável pela morte de milhares de pessoas por ano.

Caracteriza-se pela divisão desordenada de células formando um tumor que se ramifica invadindo os tecidos vizinhos. A origem do cancro é, na maior parte dos casos, desconhecida. Contudo, há algumas substâncias que são consideradas cancerígenas e provocam o cancro. **O tabaco é um produto que contém diversas substâncias cancerígenas!!!**

Por isso, em vez de fumares, sugiro-te outras opções mais saudáveis: anda de bicicleta, canta, joga, corre, salta, desenha, fala ou não faças simplesmente NADA. Mas... **NÃO FUMES.**



O que é feito de si?

Carlos Gomes de Sá

Mateus do Gaio

“O Forjanense” retoma, nesta edição, as entrevistas feitas na rubrica “O que é feito de si?”. Para já, apresentamos um trabalho feito a 8 de Agosto do ano em curso, com Mateus Augusto Mendanha de Faria Arriscado (Mateus do Gaio).

A entrevista, que foi inicialmente enviada para o Brasil, onde actualmente reside, acabou por se concretizar, em minha casa, em Forjães, uma vez que, quis o destino, o Sr. Mateus esteve entre nós este Verão.

O Forjanense (OF): Em termos familiares, o Sr. Mateus tem duas “gerações” de irmãos, se assim pode ser dito, não é assim?

Mateus do Gaio (MG): Do primeiro matrimónio do nosso pai éramos quatro: eu (Mateus), a Ricardina, o Luís e o Amândio. Desses quatro, só eu é que estou vivo, os outros morreram.

O Luís faleceu com 65 anos, a Ricardina com 74 e o mais novo, o Amândio, faleceu com 62 anos.

MG: Frequentei as Escolas Rodrigues de Faria.

OF: Quem foram os seus professores?

MG: O meu primeiro professor foi o Sr. José Albino Alves de Faria – pai da escritora e poetisa D.ª Maria Irene.

Faleceu o Sr. José Albino e o meu segundo professor foi o Sr. Mário de Miranda Vilaverde. Foi meu professor desde o 2º até ao 4º ano, quando terminei o curso primário.

OF: Que recordações tem desse tempo?

MG: Tenho recordações saudosas. Uma delas foi quando, na escola primária, foi posto um crucifixo no salão de entrada da Escola e, nesse momento solene, fui o aluno escolhido para colocar o crucifixo na parede. Era meu professor o Sr. José Albino. Tinha 7 anos de idade e estava na 1ª classe.

Outra recordação: fui o único aluno que passei da 1ª classe para a 2ª com classificação com 18 valores. Foi muita alegria para os meus avós,



11 anos.

OF: Depois da Escola Primária o que fez?

MG: Os restantes estudos foram na Escola Industrial e Comercial, em Viana do Castelo.

Mais tarde fui para Lisboa, e, por intermédio de ministros, fui colocado como fiscal da Feira Internacional de Lisboa, no parque de Palhavã. Um grande amigo meu, além de outros, era o falecido ministro José Gonçalo Correia de Oliveira (filho do poeta António Correia de Oliveira, que residia em Belinho). Tava bem relacionado como sempre estive. O meu salário era muito bom. Voltei a Forjães somente para casar com a Helena, filha do Sr. Castro da Infia, que era construtor de obras públicas. Quando casei já tinha de 23 para 24 anos. Após o casamento, passei a ser gerente da firma do Sr. Castro e foi aí que ganhei muito dinheiro.



Maria Helena Castro, falecida com 32 anos

Foto: (Livro “Recordações nossas” - 1968)

OF: Relativamente aos tempos de namoro, tem algum episódio curioso?

MG: Quanto a namoros nem falo. Todos nós passámos por questionamentos existenciais e aventuras amorosas que eu não desejava comentar.

Das ex-namoradas que ainda estão vivas (poucas) algumas devem recordar apimentado amor e versinhos amorosos do Mateus do Gaio. Tive romances importantes e histórias apimentadas. Sempre escrevia para as minhas namoradas em versinhos amorosos.

Um domingo, dia de Reis (6 de Janeiro), fomos no carro de cavalos do Sr. Floriano namorar as moças dos lugares Aldeia e Boucinho. Eu namorava a Sameira da Campas, o Amândio a Quinhas do Alferes (hoje sua esposa); o falecido José, irmão do Amândio,

a Quinhas da Campas (irmã da Sameira); o falecido Crespim do Floriano uma moça do Neiva, do Boucinho, etc.

Sei que, ao regressarmos para casa, por causa de uma malfadada doença de ciúmes das moças daqueles lugares, travou-se uma briga fora dos portões do Manuel do Torres, no Boucinho, em que parte do nosso grupo foi vítima da pancadaria, de surpresa. O António do Areias e o José do Floriano ficaram com golpes na cabeça e perderam bastante sangue. Daí fomos todos os envolvidos parar no tribunal, mas no final de contas tudo terminou bem...

Então, eu fiz uns versos para as moças daqueles lugares, sendo que, entre outras, umas quadras diziam:

*Lembraís o nosso carinho
Lembraí-vos sempre de nós;
Pois um dia no Boucinho
Já demos sangue por vós.*

*Lembraí os vossos amores
Com a mais terna afeição.
O rubro sangue inocente
Tingiu as pedras do chão.*

OF: Quando é que foi para o Brasil? Como foi a viagem?

MG: Emigrei porque a PIDE me perseguia dia e noite. Cheguei a estar 10 dias preso no Quartel da PIDE, no Porto, uns meses antes de fugir para o Brasil. A chegada ao Brasil foi um triunfo. Cinco dias antes fui levar a Lisboa o meu falecido avô, que embarcou num avião dos transportes. Com ele não havia problemas.

OF: Porque diz que a sua chegada ao Brasil foi um êxito?

MG: Quando desembarquei no aeroporto do Galeão esperava-me a minha irmã Ricardina e marido, o

Luís, o nosso avô Mateus e o então Governador do Rio, D. Negrão de Lima. A emoção foi grande e todos nós chorámos de alegria pelo êxito alcançado.

OF: Não pensou regressar a Portugal, após o 25 de Abril?

MG: Após a Revolução dos “Cravos”, de 25 e Abril de 1974, um dos meus detractores (João de Almeida), veio ao Brasil, com a sua esposa, e declarou-se inocente. Pediu a muitos conterrâneos nossos para falar comigo, dizendo que era inocente.

Era inocente? E quando eu estive 10 dias preso no Quartel da PIDE no Porto? Ele foi lá, para eu vir para Forjães com ele, mas eu recusei. Não aceitei.

Quem me tirou de lá, logo que teve conhecimento, foi o saudoso amigo, então Governador de Braga, o Exmo. Sr. António Maria Santos da Cunha.

Houve um caso, com ele, e há aí muitas pessoas de testemunhas: o Germecindo, o António Lima da Cruz (o Neiva), o Amândio Floriano e tantas outras pessoas *soubero* de uma briga nossa [Mateus do Gaio e aquele que, de acordo com este, foi o seu detractor, João Almeida], na Casa do Povo de Forjães, com esse agente da PIDE, por causa do futebol. Eu e o falecido Cesário Neiva éramos os directores. E o caso esteve “preto”. Esse senhor pertencia à F.N.A.T, de Braga, e nós fazíamos as despesas (que não eram poucas). Ele recebia os cheques e não entregava o dinheiro (fazia as contas para receber os cheques e depois nada). Nós perdemos muito dinheiro por causa desse senhor.

As últimas contas estão aqui neste papel manuscrito por ele e com a assinatura dele. Olhem aqui! [ver imagem acima em baixo reproduzida].

Despesas do grupo de futebol da Casa do Povo de Forjães:		
a Lanchões em 1/1	500,00	
a Celebri em 6/12/65	500,00	1.000
a Supercia em 19/12/65	500,00	
a Fax em 26/12/65	350,00	
a Libran em 2/1/66	850,00	850
a Infancia em 9/1/66	325,00	
a Pencil em 16/1/66	850,00	850
a Infancia em 27/1/66	325,00	325
a Familiar em 20/2/66	500,00	500
a Rinsias em 6/3/66	650,00	5.500,00
Subscrição de Jogadores		592,00
Aluguer de Campo em Infancia		200,00
Equipamentos (aquisição) - (comercial)		4.120,00
Despese de alimentação de atletas nas deslocações individuais, incluindo os jogos de maré		4.612,00
3/3/66		15.730,00

Documento que atesta, em Março de 1966, as despesas do Grupo de Futebol da Casa do Povo de forjães

Continua na próxima edição

Mateus Augusto Mendanha de Faria Arriscado, filho de António Gonçalves da Costa Faria e de Maria Clementina de Mendanha Arriscado nasceu a 28 de Agosto de 1931, lugar da Ponte, na velha casa do avo paterno, em Forjães – Esposende.

Fez o exame do 4º ano primário na então vila de Esposende, sendo aprovado com distinção.

Frequentou o 3º ano da Escola Industrial e Comercial Nuno Álvares, em Viana do Castelo.

Em 1951 e 1952, serviu o Exército no Regimento de Cavalaria – 6, no Porto, sendo promovido a sargento.

Em 1953 e 1954, como funcionário do jornal “O Século”, de Lisboa, foi nomeado fiscal da Feira Internacional de Lisboa, no parque da Pavalhã.

Em 1955, casou em Forjães com Helena Sousa de Castro, nascida a 2 de Agosto de 1934 e falecida a 22 de Setembro de 1966, no Hospital Escolar de S. João do Porto. Deste casamento nasceram três filhos.

Concluiu o Curso de Cristandade nº 12, no colégio D. Diogo de Sousa, em Braga, a 28 de Agosto de 1963, e está escrito no Ficheiro Diocesano com o nº 453.

Foi correspondente do jornal “O Cávado”, de Esposende, onde publicou vários artigos, assim como na “Voz de Forjães”.

Foi Louvado Judicial do Tribunal da Comarca de Esposende.

Em 1967, conseguiu emigrar para o Brasil, clandestinamente, com três crianças menores e o seu avô materno, de 85 anos.

Casou em segundas núpcias no Brasil, com a professora Esmeralda Chibebe de Faria Arriscado. Deste casamento é pai de quatro filhos: Maria Clementina, Maria Carolina, Paulo Henrique e Carlos Eduardo.

Em 1972, no Salão nobre do Departamento Estadual de Transito de S. Paulo, discursou e recebeu o diploma de Director de Auto-Escolas, pois formou-se em Examinador de Trânsito, conseguindo ser o pioneiro de Escolas de Autocarros (ônibus), êxito alcançado com honrosos mérito.

Fez várias reportagens em jornais brasileiros. Brevemente, dará à estampa um livro cujo título será “Fugitivo”

Reside em S. Paulo – Brasil.

Autor de:

- *Recordações nossas*, (versos), 1968, edição do Autor;

- *Fugitivo*, a publicar brevemente.

in: “Autores de Forjães”, de Gil de Azevedo Abreu

Do segundo matrimónio tenho a Emilia, o José, o Fernando, o Manuel Joaquim e o Vítor Pascoal. Moral da história, o mais velho de todos, sou eu!

OF: Onde foi feita a sua instrução primária?

onde eu fui criado e educado. Foi com os pais do meu pai: José Gaio e Lia Ana Faria (irmã do Rodrigues Faria).

Outra recordação foi quando fui aprovado com distinção no Exame da 4ª classe, em Esposende. Tinha

Opinião...Opinião...Opinião...Opinião

PALAVRA DE VIDA



José Alves Martins, S.J. - Timor

Domingo XXXIV do tempo comum
Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo (25 de Novembro)

Leituras:

1ª Leitura: 2 Sam 5, 1-3
2ª Leitura: 2 Col 1, 12-20
Evangelho: Lc 23, 35-43

Este Domingo encerra o ciclo litúrgico do ano C, celebrando a festa de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. É também conhecido como o domingo de Cristo Rei.

O evangelho apresenta-nos a zombaria dos judeus e soldados romanos feita a Jesus Cristo no alto da Cruz. Pilatos mandou escrever um letrero em três línguas: hebraico, grego e latim: Este é o Rei dos judeus. Porém os judeus mais zelosos e hipócritas para salvar a face disseram a Pilatos: não escrevas "Rei dos Judeus", mas que "Ele se proclama Rei dos judeus". Pilatos incomodado com toda a farsa feita a Jesus condenando-o à morte, embora sabendo que estava inocente responde aos judeus: "O que está escrito, escrito está".

Jesus não foi condenado à morte por se proclamar Rei dos Judeus. No diálogo entre Jesus e Pilatos este pergunta a Jesus: "Então tu és Rei?" Jesus responde: sim sou Rei. Mas esclarece: "mas o meu reino não é deste mundo".

Proclamamos Jesus Cristo Rei e Senhor do Universo porque de facto o é, mas não à maneira do que no tempo de Jesus se entendia ser Rei, isto é: ter um reino, soldados às suas ordens, um trono para se sentar e julgar os súbditos.

Na vida de Jesus há sempre o que Jesus ensina e o que quer ensinar, isto é qual é o sentido da sua mensagem. Entender a mensagem de Jesus segundo os esquemas e critérios humanos levamos a não compreender nada acerca da Sua Pessoa, do seu Mistério.

É Jesus Rei para nós? Como é que o entendo? Ou então esta pergunta não me diz nada... e continuo a minha vida como se tudo se reduzisse ao espaço de meio palmo entre cada um de nós e as realidades sobrenaturais?

Primeiro Domingo do Advento (2 de Dezembro)

Leituras:

1ª Leitura: Is 2, 1-5
2ª Leitura: Rm 13, 11-14
Evangelho: Mt 24, 37-44

Começamos o tempo do Advento e com este domingo inicia-se o novo ciclo litúrgico que corresponde ao ano A que se prolongará até ao Domingo XXXIV do tempo comum, a festa de Cristo Rei.

A Igreja, na reforma do Concílio Vaticano Segundo ao colocar três ciclos litúrgicos A, B, C não o fez ao acaso na busca de mera variedade. Mas corresponde a um desejo de oferecer aos fiéis a possibilidade de ouvir a Palavra de Deus de maneira ordenada, continuada e variada. É pena que os proclamadores da Palavra não aproveitem a riqueza da Palavra de Deus e façam uma catequese actual e prolongada. Não é preciso falar muito. Bastam 10 ou 12 minutos para encher os corações de alimento espiritual.

A Liturgia deste primeiro domingo do Advento convida-nos a uma actitude de vigilância, entendida como preparação para a vinda de Jesus, hoje. Esta vinda tem dois sentidos: a sua primeira vinda, nascendo em Belém e a sua segunda vinda no fim dos tempos.

Vigiar e estar preparado para celebrar dignamente com fé o

nascimento de Jesus em Belém, na maior pobreza e desconforto. Os artistas pintores quando pintam este mistério fazem-no segundo os critérios do seu tempo: Maria Santíssima vestida com um belo manto, S. José um ancião respeitado e o Menino Jesus, o bebé acabado de nascer colocado na manjedoura que os pintores adornam para suavizar a agrura e rudeza do local. Nada disso aconteceu. Sabemos que Jesus nasceu na maior pobreza, sem qualquer conforto material. Os nossos Natais são uma afronta ao mistério do nascimento de Jesus em Belém. Podemos remar contra a corrente do consumismo e materialismo?

Segundo Domingo do Advento (9 de Dezembro)

Leituras:

1ª Leitura: Is 11, 1-10
2ª Leitura: Rm 15, 4-9
Evangelho: Mt 3, 1-12

A melhor maneira de nos prepararmos para celebrar o Natal de Jesus é "mudar o nosso coração".

A primeira leitura descreve-nos o mundo novo que já surgiu e que se manifestará quando a vinda do Senhor se tiver realizado em toda a sua plenitude.

A segunda leitura ilumina-nos sobre quais os sentimentos que devem ser cultivados pelos membros da comunidade cristã, para que o Senhor a possa visitar.

O Evangelho apresenta-nos a figura de João Baptista convidando-nos a mudar as nossas actitudes, comportamentos egoístas para preparar o caminho do Senhor.

Eliminar barreiras que nos separam uns dos outros, aceitar o outro como pessoa humana com a dignidade igual à minha, dismantelar sentimentos de ódio e rancor que oprimem o nosso coração. Abrir-nos à luz de Cristo e ao seu amor querendo fazer-se em tudo igual a nós excepto no pecado.

Comunicação social e crescimento das crianças



A. Silvio Couto

Numa sociedade que é de risco em muitos aspectos, a comunicação social tem uma influência determinante «na interiorização da concepção dos direitos da criança e na contribuição para que essa concepção de direitos se traduza na concretização em cada criança».

Esta foi uma das perspectivas apresentadas num seminário, que decorreu nos primeiros dias de Novembro, em Lisboa, no qual estavam em debate 'infância, cidadania e jornalismo'.

Efectivamente, dadas as notícias mais recentes sobre crianças (e acasos adstritos) na comunicação social, podemos considerar de capital interesse e relevante importância que se reflita sobre o modo, o modelo e a influência da comunicação social – escrita, falada, visionada ou inter-comunicativa – na educação das crianças. Com efeito, as crianças de hoje nasceram já de telemóvel na mão, consultando naturalmente a internet, bebericando o leite ao ritmo da televisão no próprio quarto... na maioria dos casos (ab)usando dos meios sem lhe terem sido dados, porventura, critérios claros nem alertado para os (reais) perigos de tanta comunicação...

* Dos direitos da criança às falhas da família

Quem tem crianças – sobretudo de tenra idade – terá tido grandes dificuldades em explicar – de forma simples, directa e sensata – as notícias

onde as crianças são objecto, sobretudo, de más experiências com adultos, tanto através de maus-tratos como de abusos, bem como sendo vítimas de crimes. Como poderá uma criança confiar num adulto se outros adultos fizeram mal a uma outra criança? Como não poderá uma criança viver na desconfiança se, através sobretudo da televisão, ela vê que uma criança foi desrespeitada na sua intimidade? Como poderá uma criança acreditar nos próprios pais se vê notícias de outros pais que abandonam outras crianças?

* Da insegurança ao protecção

Diante de imagens e de notícias sobre crianças em risco como que nos fica a sensação de maior abandono das crianças em comparação com certos animais de estimação. Muitas vezes as crianças concorrem com o cão ou o gato – para nos cingirmos aos de maior regularidade doméstica – na atenção que despertam por parte de muitos adultos. Por outro lado, criar uma criança exige tempo, capacidade económica e disponibilidade em querer aprender com os educandos.

* Breves questões um tanto (in)oportunas

Perante certas notícias ficam-nos algumas perguntas:

- O trabalho infantil é só entendido como tal quando se está a coser sapatos e a andar nas obras ou também abrange fazer televisão e participar em publicidade?

- A quem interessa prolongar a preguiça nas crianças até à idade de quase jovens?

- Por que será que a dimensão espiritual das crianças não aparece na comunicação social reinante?

- Até onde poderá ir a tolerância para com as tropelias de tantos adultos ao falarem das crianças?

- Já nos apercebemos, de facto, dos riscos que é esse de deixar as crianças de rédea solta no uso do telemóvel e na procura na internet por parte de muitas das nossas crianças?

Mês dos Fiéis Defuntos



Armando Couto Pereira

que os tinha ali para adornar a campa de seus pais, que Deus Lá tem.

Na verdade, já me tinha apercebido que ele tinha aquele canto como um culto a eles, talvez uma missão ou devoção, acreditando que os seus papás nunca deixariam de sentir o cheiro acre da terra, nem o perfume das rosas enraizadas por eles no terreno que o pulso desbravaram, enriqueceram e amaram!...

E entrámos naquela casa simples de pedra caiada de branco, aconchegada que os protegeu dos Invernos frios de outrora, dos estios bravos e duros, construída com as

agruras dos pais!

Reparei naquela cama de ferro brando pintada da cor dos céus, onde seu pai agonizou, já um pouco desgastada, de cobertores acastanhados e uma tira de palmo de lençol branco dobrado por cima a envaidecê-la, ali parada de braços abertos como que à espera do seu dono, que milhentas vezes, mimou, aconselhou e guardou em silêncio as preces nas suas alegrias ou amarguras! Penso que ela espera ainda por ele sem saber que não regressa mais, nunca mais!...

E aí, nesse quarto tão simples, consegui ver uma riqueza amealhada através do tempo da sua

vida, das suas convicções, do seu respeito, pela divindade do raiar da aurora, do toque das Trindades quando o dia envelhecia e quando já de noite orava!

Notei como o silêncio de uma cama é sagrado, como sagrada é essa fortuna que o seu dono lhe deixou à cabeceira... talvez uma lembrança, uma protecção, ou uma lição para quem fica e pensa que é eterno!

Foram apenas as marcas dos seus passos dados nos caminhos duros da sua vida que ele teve que regular à sua maneira para caminhar sempre certo até ao fim

da sua caminhada Deixou, nem sei como hei-de dizer: se uma escultura, se uma homenagem, se uma lição ou um silêncio para meditarmos!...

Na parede pendurado em pregos já envelhecidos um crucifixo embelezado pelo tempo que o carcomeu; um quadro sempre igual de Nossa Senhora de Fátima e os Pastorinhos e um quadro da Santinha de Balazar!

Sai pensando na nobreza deste filho que mimou os seus pais sem nunca os abandonar!

Destes pais que na sua simplicidade deixaram uma riqueza ao seu filho!

Há dias fui a casa de um amigo fazer-lhe uma visita já usual num sábado de Sol outonal. Sentámo-nos numa pedra meia tosca junto a uns crisântemos a conversar e entre a conversa confessei-me



ACOMPANHANDO O FORJÃES SC



Forjães S.C. está a confirmar credenciais na divisão de Honra

O Forjães está a realizar uma boa prova no campeonato da divisão de Honra. Ocupa o meio da tabela, com onze pontos em nove jogos. A equipa de Canário tem-se mostrado mandona em casa, mas fora não tem dado sequência às vitórias caseiras.

O Forjães tem vindo a mostrar valor para permanecer na elite do futebol distrital e, não fosse algum azar em dois ou três jogos fora, poderia já ter amealhado mais alguns pontos. A equipa do Forjães é muito forte colectivamente e, pese a menor experiência competitiva de alguns dos seus elementos, tem ombreado com todos os adversários sem qualquer temor.

A nível concelhio, o destaque vai para o facto de o Esposende ainda não ter logrado vencer nesta época para o campeonato (7 empates e 2 derrotas) ao fim de nove jogos disputados. Por sua vez, o candidato Fão, que possui uma boa equipa, já trocou de treinador, saindo Barrocal e entrando Alberto Silva.

O Vilaverdense e o Taipas (menos 1 jogo) repartem a liderança com 20 pontos.

No futebol jovem, o Forjães está a participar nos campeonatos da A.F. Braga com equipas de Infantis, Iniciados e Juniores. Nestes escalões, os resultados, pouco importantes, têm sido muito positivos, particularmente nos Juniores e nos Infantis.

Classificação da Divisão de Honra - 9ª Jornada

1º Vilaverdense	20
2º Taipas	20
3º Martim	16
4º Fão	15
5º Santa Maria	14
6º Stª Eulália	14
7º Louro	13
8º Forjães	11
9º Alegrienses	10
10º Esposende	7
11º U. Torcatense	6
12º Arões	6
13º Ponte	5
14º S. Paio Vizela	4
15º Laje	4
16º Cabeceirense	3

7ª Jornada (27/10/07)

Torcatense 4 - Forjães 2

Relvado do Arnado - S. Torcato - Guimarães

FSC: 80-Stray; **16-**Zé Carlos; **44-**Costa (66- Moreno aos 45min.); **33-** Xina; **87-**Pedro Mendes (5- Chico Moura aos 75min.); **24-** Xico; **7-** Miguel (10- Nuno aos 45min.); **13-** Pereira (C.); **4-**Káká; **23-** Ricardo Santos; **1-**Manike
 Treinador: Canário
 Não Utilizados; 90- Russo; 3- Carvalho; 14- Edgar; 21- Óscar.
 Golos: 1-0 aos 23 m, António; 2-0 aos 32 minutos, António (g.p.); 3-0 aos 47 minutos, Kiwi

3-1 aos 52 minutos, Pereira (g.p.)
 3-2 aos 65 minutos, Nuno
 4-2 aos 85 minutos, António

“Chuva de golos ...”

Foi difícil perceber esta derrota, porque a equipa forjanense mandou 90 minutos no jogo, criou diversos lances de golo e jogou sempre perto da baliza adversária. Mas, no momento certo, faltou inspiração aos atacantes para finalizarem. O Louro, numa das poucas vezes que conseguiu organizar um contra ataque, fez golo já perto do intervalo. No segundo período do jogo, o Forjães entrou determinado, encostou novamente a equipa da casa para perto da sua grande área. Mas estes, na primeira vez que chegaram à área forjanense (56 m.), beneficiaram de um penalty duvidoso e fizeram o segundo golo. Canário arriscou tudo, mas os seus atletas só mesmo perto do apito final lograram reduzir vantagem. O Forjães tem queixas da arbitragem, que prejudicou, mas perdeu sobretudo porque não soube traduzir todo o seu domínio em golos.

8ª Jornada (04/11/07)

Forjães 2 - Arões 1

Estádio Horácio de Queirós - Forjães

FSC: 12-Stray; **16-**Zé Carlos; **44-**Costa (10- Nuno aos 45min.); **33-** Xina; **5-**Chico Moura (66- Moreno aos 71min.); **23-** Ricardo Santos; **24-**Xico; **13-** Pereira (C.); **7-** Miguel; **4-**Káká; **1-**Manike (20- Morgado aos 43min.)

Treinador: Canário
 Não Utilizados; 90- Russo; 3- Carvalho; 14- Edgar; 88- Kevin
 Golos: 0-1 aos 27 minutos, Rui Ossos; 1-1 aos 73 minutos, Nuno; 2-1 aos 85 minutos Ricardo Santos;
 Disciplina: Nuno, expulso aos 88 minutos.

“Excelente ponta final”

A Primeira parte foi difícil porque o Arões entrou bem no jogo e conseguiu asfixiar o meio-campo do Forjães. Os nossos homens revelaram alguma apatia, jogando um pouco adormecidos. Ao intervalo, os forasteiros venciam por 1-0, mas o Forjães podia ter empatado o jogo perto do descanso, quando Xina falhou, perto da linha de golo, uma emenda. Ao intervalo, Canário reajustou os seus homens, o Forjães reentrou bem no jogo e, sob a batuta de Morgado, foi empurrando o Arões para junto da sua área. A partir de então foram-se sucedendo os lances de perigo, com os fafenses a esboçarem apenas ténues contra-ataques. Contudo, só à entrada do último quarto de hora o Forjães

empatou a partida, tendo posteriormente virado o resultado a seu favor e conquistado mais três preciosos pontos. Foi uma vitória justa, obtida com muito sacrifício e algum sofrimento, mas com uma atitude brilhante de todos os atletas na segunda metade do jogo.

9ª Jornada (18/11/07)

Vilaverdense 3 - Forjães 0

Relvado Municipal da Cruz do Reguengo - Vila Verde

FSC: 80-Stray; **16-**Zé Carlos; **14-**Edgar **33-** Xina; **5-**Chico Moura; **24-** Xico (88- Kevin aos 45min.); **13-** Pereira (C.); **7-** Miguel; **23-** Ricardo Santos (66- Moreno aos 67min.); **4-**Káká; **20-** Morgado (1- Manike aos 45min.)

Treinador: Canário
 Não Utilizados; 90- Russo; 3- Carvalho; 21- Óscar; 87- Pedro Mendes

Golos: 1-0 aos 9 minutos, Barroso; 2-0 aos 16 minutos Barroso; 3-0 aos 74 minutos, Gel;

“Venceu o mais forte”

O Vilaverdense deixou bem patente, neste jogo, por que é candidato à subida de divisão. De facto, a atitude dos nossos homens foi boa, lutaram, correram, trabalharam, em suma deram o máximo, mas do outro lado estava uma equipa mais lúcida e mais forte, que não lhes deu hipóteses de fazer melhor. Portanto, uma derrota justa do Forjães, que merecia o ponto de honra pela forma como tentou ombrear com este “Golias” da divisão de Honra. O bem tratado relvado de Vila Verde também foi adversário dos nossos homens, inadaptados a este tipo de piso, que embora tivessem cometido algumas falhas algo ingénuas, estas não retiraram galhardia à forma como a equipa se bateu, saindo de cabeça erguida, mormente derrotada.

Taça A.F. BRAGA 2ª

Eliminatória-1ª mão (11/11/07)

Forjães 2 - Fragoso 1

Estádio Horácio de Queirós - Forjães

FSC: 1-Russo; **2-**Carvalho (13- Zé Carlos aos 65min.); **4-**Edgar; **3-** Xina; **5-**Chico Moura; **6-** Miguel; **7-** Moreno (15- Xico aos 72min.); **8-**Pereira (C.); **9-** Nuno; **10-**Ricardo Santos; **11-** Morgado (18- Káká aos 72min.)

Treinador: Canário
 Não Utilizados; 12- Stray; 14- Costa; 16- João Pedro; 17- Manike;
 Golos: 0-1 aos 40 minutos, Rita; 1-1 aos 50 minutos, Pereira (g.p.); 2-1 aos 67, minutos Miguel.
 “Vitória escassa”

O Forjães podia ter conseguido uma vitória mais

volucosa, em face das oportunidades criadas no segundo tempo. Contudo, o Fragoso procurou contrariar o favoritismo dos nossos homens e, fez vinte minutos iniciais muito bons, criando dificuldades aos forjanenses, que só reagiram no último quarto de hora da 1ª parte; curiosamente, sofreram o golo (grande golo de Rita) nesta fase do jogo. O intervalo foi bom conselheiro e o Forjães entrou determinado a dar a volta ao jogo, tendo-o conseguido com dois golos. No final, fica a sensação de que o Forjães poderia ter marcado pelo menos mais duas bolas, mas tal seria injusto e pesado para a trabalhadora equipa do Fragoso. Na segunda mão (2 de Dezembro) o Forjães terá tarefa difícil; contudo, basta um empate para seguir em frente na Taça.

Calendário de Jogos - Seniores 07/08		
1ª Volta	Divisão de Honra AFB	
3 0	Taipas	Forjães
2 0	Forjães	Laje
2 1	Louro	Forjães
1 1	Forjães	Esposende
1 1	Cabeceirense	Forjães
1 0	Forjães	Alegrienses
4 2	Torcatense	Forjães
2 1	Forjães	Arões
3 0	Vilaverdense	Forjães
	Forjães	Ponte
	Martim	Forjães
	Forjães	Stª Maria
	Stª Eulália	Forjães
	S.Paio-Vizela	Forjães
	Forjães	Fão

Relva no Horácio de Queirós

A direcção do Forjães, em conjunto com a Junta de Freguesia e com a Câmara Municipal de Esposende, está a desenvolver um estudo por forma a encontrar uma solução para este anseio do nosso clube. Os órgãos de soberania mostraram-se disponíveis para apoiar o clube a conseguir a

concretização de um sonho que começa a roçar ao sentido de necessidade. Portanto, depois de Marinhãs e Fão, parece ser chegada a vez da nossa vila de reclamar um melhor complexo desportivo para um clube prestes a completar 41 anos consecutivos de associativismo.

Esmola de S. Miguel

A direcção do clube agradece a colaboração de todos no peditório realizado no início deste mês. A rematação decorreu no Café Novo, mas a afluência de pessoas foi pequena. Contudo, os que apareceram foram bons e escoaram

tudo o que havia para comprar por licitação directa, com momentos de muita diversão e animação, as batatas, o milho, as galinhas, os segredos, etc... foram saindo a preços de ocasião.

Sorteio de Natal

Estão já a circular os habituais bilhetes do sorteio de Natal do Forjães SC. Esta iniciativa é muito importante e vital para a vida financeira do clube, por isso, não

deixem de colaborar adquirindo os números da sorte e habilitando-se, entre outros prémios, a uma magnífica scooter.

Cabazes de Natal

Mais uma vez, com a colaboração das casas comerciais de Forjães, a direcção vai colocar

cabazes de Natal para sortear por todos aqueles que ajudarem o clube na obtenção de verbas.

Veteranos

A equipa de veteranos do Forjães foi eliminada da Taça, contrariamente ao noticiado na última edição, isto porque a decisão era a duas mãos e, pese ter vencido em Darque, por 2-1, o Forjães perdeu, depois, em casa por 2-0, tendo seguido o Darquense em frente na prova. No campeonato do Torneio de Veteranos do Alto Minho, os forjanenses venceram o Santa Marta por 5-1 e o Vila Franca por 4-0, mas perderam por 3-0 com o velho rival Neves FC.

Camadas jovens

Infantis

Santa Maria 1- 5 Forjães S. C.
 Forjães S. C. 0 - 5 Andorinhas
 Pousa 3 - 4 Forjães S. C.

Iniciados

Apúlia 2 - 0 Forjães S. C.
 Forjães S. C. 1 - 3 S. Veríssimo
 Stª Maria 10 - 0 Forjães S. C.

Juniores

Apúlia 0 - 0 Forjães S. C.
 Forjães S. C. 1 - 2 Catel Cunha
 Macieira de Rates 2 - 3 Forjães S. C.

2ª Eliminatória da Taça A. F.

Braga de Juniores
 Inter da Boavista 0 - 4 Forjães S. C.
 O Forjães S. C. está apurado para a terceira eliminatória.

ANÚNCIOS

NOTÍCIAS LOCAIS

“O Forjanense”, de 21 de Novembro de 2007, nº 225

Pub

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIASEQUEIRADASILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, Nº12, RÊS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE.

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **Certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e cinco de Outubro de dois mil e sete, exarada de folhas quarenta e nove a folhas cinquenta e uma, do livro de notas para escritura diversas número “vinte e sete-A”, deste cartório, FERNANDO ANTONIO LOPES e mulher CAROLINAPEREIRA DA TORRE, casados sob regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Areias de Vilar, concelho de Barcelos e ela natural da freguesia de Antas, deste concelho, e nesta última residentes, na Rua do Outeiro, nº33, lugar de Guilheta, **declaram:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na freguesia de Antas, concelho de Esposende:—

Número um – prédio rústico, composto por cultura de regadio, no sítio das Gandras, com a área de oitocentos e sete metros quadrados, a confrontar do norte e sul com caminhos público, do nascente com Manuel Rui Pires Sá e do poente com Lília Leonor Moreira da Cunha, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob artigo **2968**, com valor patrimonial de 29,47euros e o atribuído de **mil euros**.

Número dois – prédio rústico, composto por pinhal e mato, no sítio da Gandra, com a área de sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Meira Rolo, do sul com caminho, do nascente com Manuel Rui Pires Sá e do poente com Lília Leonor Moreira da Cunha, não descrito na indicada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo **3048**, com valor patrimonial de **3,09euros**, valor atribuído de **quinhentos euros**.

Número três – prédio rústico, composto por cultura de regadio e videiras em ramada, sítio no lugar de Baixo, com a área de mil e sessenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com rua do Outeiro e Fernando António Lopes, do sul com Maria Emília Neves Caramalho, Carolina Neves Caramalho e Cândida Pires Lapeiro, do nascente com Maria

Emília Neves Caramalho e Carolina Neves Caramalho e do poente com José Rodrigues Meira, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2528, com o valor patrimonial de 64,84euros e o atribuído de mil e quinhentos euros.

Número quatro – prédio rústico, denominado “Monte de Guilheta”, composto por pinhal e mato, no sítio do Monte de Guilheta, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves Costa e outros, do sul com caminho municipal, do nascente com Manuel Cruz Gonçalves Costa e outros, e do poente com Manuel Gonçalves Cardante, não descrito na referido Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo **2319**, com valor patrimonial de **7,47euros**, valor atribuído de **mil euros**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em encontrá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, colhendo os seus frutos, administrando-os e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse, por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal em virtude de os ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de Arminda da Costa Pereira, residente no Lugar de Guilheta, daquela freguesia de Antas.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores dos identificados prédios.

Esta conforme e confere com o original na parte transcrita. — Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 25 de Outubro de 2007.

A Notária,
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

INFORMAÇÃO AUTÁRQUICA

CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS NA E. N. 103

No seguimento de inúmeros contactos mantidos ao longo destes dois anos, onde sempre fizemos ver aos elementos da Direcção de Estradas de Braga os problemas que a E. N. 103 apresenta neste troço que atravessa Forjães, é com muito agrado que assistimos actualmente à construção de um troço de passeio entre o Bar da Pedra e a casa do Sr. Amândio Carvalho. Esta intervenção prevê ainda a colocação de tubos no início da rua do Monte Branco, eliminando um problema grave que se prendia com a dificuldade que os peões tinham em circular aí em dias de chuva.

Já anteriormente haviam feito um pequeno troço de passeio, um pouco mais para norte, colocado a passadeira junto ao BPI e o rail na curva antes do cruzamento da Balança.

A nossa principal pretensão, entre outras, é que sejam construídos passeios em toda a extensão da Vila, pois a segurança das pessoas é de capital importância para nós. Esperemos que continuem com os trabalhos, pela nossa parte continuaremos a reivindicar as obras para Forjães. Mal estaríamos se, depois da visita do Governador Civil de Braga, reconhecendo que Forjães é um caso especial, tudo continuasse na mesma.

RUA PADRE FERNANDO CARVALHO



É com muito agrado que damos conta de que a Rua Padre Fernando Carvalho já se encontra integralmente pavimentada. Foi uma obra executada em tempo recorde, tal como já se havia dito, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, que forneceu o cubo.

Era uma pretensão antiga dos moradores daquela zona,

que só agora pôde ser atendida. Esperamos que estejam satisfeitos.

SINAL DE TRÂNSITO



Dando resposta a uma solicitação dos moradores, foi colocado um sinal de “Via Pública sem saída” no início da Rua dos Emigrantes.

Eram muitos os condutores que entravam nessa rua, julgando que tinha continuidade. Uma vez que tal não sucede, viam-se na contingência de ter de a percorrer, de marcha a trás, pois a inversão de marcha é praticamente impossível de executar dada a reduzida dimensão transversal da via.

NOVO SOFTWARE PARA GESTÃO DO CEMITÉRIO

A Junta de Freguesia adquiriu recentemente um programa de gestão de cemitérios, a que permite uma maior rapidez e eficácia na emissão de documentos relativos à gestão do nosso cemitério.

Trata-se de um software incluído no Sistema Integrado de Gestão Autárquica – GESCEM. O trabalho de identificação das sepulturas já havia sido feito durante o Verão, restando agora a dura tarefa de lançar todos os elementos na base de dados do programa.

Não podemos ficar parados. É preciso adaptar os nossos serviços às novas tecnologias.

CENTRO DE COMPOSTAGEM

Temos verificado que muitos forjanenses aderiram a esta iniciativa da E. Ambiente, demonstrando, assim, que o povo de Forjães está já muito sensibilizado para a importância das questões ambientais. Este mecanismo permite diminuir os

encargos do município, pois muitos destes elementos vegetais, que aqui se depositam, eram colocados no contentor do

lixo, tendo que se pagar para a sua deposição em aterro.

Paralelamente, temos o ganho ambiental, pois, depois de triturado e decomposto, temos um adubo orgânico de qualidade para os terrenos.

Pede-se apenas para que quando levarem os “verdes” tenham o cuidado de verificar se estes vão isentos de arames, pedras e terra, pois estes elementos danificam as lâminas do triturador.

Continuem a mostrar que Forjães é diferente.

PAINÉIS DE JORGE COLAÇO

O Dr. Penteadó Neiva é um profundo conhecedor da nossa terra e, recentemente, levou a efeito uma pesquisa profunda sobre os painéis de azulejos que temos no nosso Centro Cultural. Para além de investigar os painéis em si, nomeadamente os motivos aí retratados, bem assim como as técnicas empregues, debruçou-se ainda sobre o autor, a sua família, bem como a sua extensa e mui dispersa obra.

Porque é um historiador e gosta de ensinar e divulgar aquilo que de melhor temos na nossa terra, contactou o Jornal “Correio do Minho”, tendo-se deslocado aqui dois jornalistas no pretérito dia 15 do corrente para fazerem uma reportagem sobre este assunto.

Esta reportagem integrará um suplemento do “Correio do Minho” que será distribuído em 23 de Novembro.

Quem é que não gosta que falem bem sobre a sua terra?

Junta de Freguesia de Forjães

Junta de Freguesia

Por lapso, na edição anterior, a função dos novos elementos da Junta de Freguesia de Forjães saiu trocada. Assim, o presidente é Benjamim Pereira, o secretário é José Manuel Silva, sendo Arlindo Tomás o tesoureiro.

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º Metal branco e precioso; escolher_	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
2º peregrinação religiosa_											
3º preposição; coima; comunidade europeia_											
4º transportes aéreos portugueses; vazio; protóxido de cálcio_											
5º cantiga escavação longa_											
6º clausura_											
7º pequena pão; tenebroso_											
8º milho torrado; organização terrorista basca; criada de quarto_											
9º desacompanhado; feixe; carta de jogar_											
10º insecto lepidoptero diurno_											
11º nome feminino; fronteiras.											

Verticais

1º Mulher de raça negra; bilhete de transito_ 2º carimbado_ 3º brisa; pio; antigo testamento_ 4º elevação de voz; fruta-do-conde; género de orquídeas; 5º mau humor; liquido volátil e inflamável_ 6º auxiliar em relações amorosas_ 7º nascimento de um astro; demorar;_ 8º vaso de pedra para líquidos; caminho; planta oxalídea do Brasil_ 9º esta; mapa; grito de dor_ 10º unidade que em física se mede quantidade de calor_ 11º pequena rua; terreno coberto de vegetação nos desertos.

Manuel António Torres Jacques, Cavailon - França - Novembro de 2007

Nostalgia

A cidade e aldeia

Quem és tu assim tão simples?
 - e tu quem és afinal?
 - a nobreza da cidade.
 - a aldeia de Portugal.
 - Tenho lidas pedrarias,
 Jóias mil, de muitas cores...
 - Eu tenho riqueza
 Nas minhas lindas flores...
 - Tenho risos alegrias,
 Divertimentos constantes.
 - Tenho a música dos ninhos
 E canções inebriantes.
 - Tenho luz de noite a jorros.
 E não me levas a palma
 - Tenho o Sol durante o dia,
 De noite a luz da minha alma...
 - Vivo em palácios vistosos,
 Que abundam pela cidade
 - E eu um casebre pequeno
 Que o sol beija com vaidade.
 - A historia fala de mim,
 Porque tenho algum valor...
 - Também tenho a minha historia,
 Escrita com o meu suor.
 -tenho o luxo que tu vês,
 Próprio da singeleza.
 - Sou mais riçado que tu,
 Que nada tens afinal
 Tenho aqui dentro do peito
 A alma de Portugal!...

Abílio de Mesquita, do livro da 4ª classe, por Padre Torres



CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro

Fondues de peixe e marisco

Ingredientes:

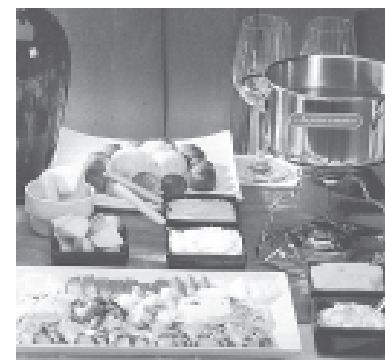
500g de couve-de-bruxelas
 600g de couve-flor
 1 Alho francês
 12 Camarões
 600g de peixe-espada
 200g de delicias do mar
 300d de lulas limpas
 200g de miolo de vieiras
 200g de miolo de mexilhão
 Sal e pimenta q.b.

Caldo:

1cebola
 2 Estrelas de anis
 1 Folha de louro
 1 Raminho de manjerona
 1 Colher (de café) de pimenta rosa em grão
 1,5 L de agua, sal q.b.

Preparação

Arranje os legumes e coza-os em água e sal. Entretanto, coloque os ingredientes para o caldo num tacho e leve ao lume; deixe ferver por cerca de 15 minutos. Retire a cebola e coloque o caldo na panela de *fondue*. Arranje ainda o alho francês, corte em tirinhas e escale em agua a ferver. Descasque os camarões, envolva-os com as tirinhas de alho e tempere com sal e pimenta. Disponha-os numa travessa, adicione o miolo de vieira e mexilhão e sirva com o caldo anterior, os legumes cozidos e os molhos.



Peru recheado com castanhas

Ingredientes:

1 laranja
 1 limão
 3 cebolas
 6 dentes de alho
 2 folhas de louro
 1 peru (3,5kg)
 250g de carne de vaca
 150g de bacon
 300g de castanhas
 3 ovos
 2 cenouras
 1 colher (de chá) de pimenta-preta em grão
 1 alho francês
 Sal, pimenta e vinho branco q.b.

Preparação

Lave muito bem a laranja e o limão; corte-os em rodela. Descasque 1 cebola e 4 alhos e corte-os em rodela. Dissolva sal a gosto num pouco de água, junte o louro, a pimenta em grão e os ingredientes atrás referidos; envolva e reserve. Arranje então o peru, coloque-o na marinada anterior e cubra-o com água. Deixe em repouso por 24 horas. No dia seguinte, descasque 1 cebola e os restantes alhos e pique-os, assim como a carne de vaca e o bacon. Lamine as castanhas depois de escaldadas e peladas. Envolva todos os ingredientes com os ovos. Tempere com sal e pimenta. Seque o peru com um pano limpo, no interior e no exterior (ao secar no interior vai ajudar a que o recheio adira mais facilmente à carne). Aplique o recheio na ave e ate com fio de cozinha. Corte a restante cebola em rodela, assim como as cenouras e o alho francês. Disponha-os num tabuleiro e sobreponha-lhes o peru com o peito para baixo. Leve ao forno por cerca de 1h30m a 2h, a 180°C. Regue ocasionalmente com vinho e vire a ave, para assar por igual. Sirva-o com acompanhamentos do seu agrado.



SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode

repe-tir números em cada quadrado de 3x3.

Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Suave

	9	5	6	2				
3			9					6
	8	1	9					
4								9
	6	9			2	1		
7								5
	1	5	8					
5			3					7
7	8	9	3					

Dificuldade: Critico

	6	2	9	3				
8			7					5
	3	6	4					
4								7
	7	8			9	5		
3								6
	5	8	2					
2			3					4
8	1	2	7					

Resultados do mês passado

Dificuldade: Suave

3	2	9	6	1	7	8	5	4
1	8	5	2	4	3	9	6	7
6	7	4	5	8	9	2	3	1
8	4	2	7	6	1	5	9	3
9	5	1	3	2	8	4	7	6
7	3	6	4	9	5	1	2	8
2	6	8	9	3	4	7	1	5
4	9	7	1	5	6	3	8	2
5	1	3	8	7	2	6	4	9

Dificuldade: Critico

7	5	1	4	2	8	6	3	9
4	2	8	6	9	3	5	7	1
6	3	9	7	5	1	8	4	2
8	7	2	3	4	5	1	9	6
9	6	3	1	8	7	2	5	4
5	1	4	2	6	9	3	8	7
1	9	6	8	3	4	7	2	5
3	4	7	5	1	2	9	6	8
2	8	5	9	7	6	4	1	3

Direitos de cópia mundoPT: <http://sudoku.mundopt.com>

Adeus Macau

Mudam-se os tempos, esvai-se a memória de tão grandes feitos dos Portugueses que ficaram gravados na História, até quando, ajudaram os chineses;

Pelos piratas se viram atacados, pois eram estes os senhores do mar, mas por Deus, poucos lusos bem armados em "Matapau" valentia quis mostrar.

O tempo passa, esvai-se a memória e o esquecimento vai aumentando assim esse tempo de tanta glória também é esquecido, se vai desgastando.

Noutros tempos tão gratos de tal feito querendo mostrar eterna gratidão, MACAU nos entregaram como feito de não mais esquecer tão nobre acção.

Foram esses Portugueses de outrora que tão grande fizeram Portugal; todo retalhado é visto agora e são tantos a espreitarem este mal...

Continuemos Portugueses a coragem que o nosso hino tanto apregoa e deem ao País a antiga imagem que em todo o Mundo p'ra sempre ressoa.

O nosso hino não muda com o tempo e vamos tal como este terminar, para nós cartilha de todo sentimento; Oh Lusa Gente!Marchar!Marchar!

Regina Corrêa de Lacerda



Tronco de Natal

Ingredientes:

8 ovos
 250g de açúcar
 160g de farinha
 1 colher (de chá) de fermento
 1 colher (de sopa) de cacau
 300g de chocolate em tablete para culinária
 1,5 dl de natas
 Manteiga, açúcar e granulado de chocolate q.b.

Preparação

Forre um tabuleiro com papel vegetal e unte-o com manteiga. Ligue o forno a 190°C e bata os ovos com o açúcar, até obter um preparado volumoso. À parte, peneire a farinha, o fermento e o cacau. Envolva-os na gemada e transfira a massa para o tabuleiro. Leve-o ao forno por cerca de 15 minutos. Entretanto, pique o chocolate e derreta-o em banho-maria. À parte aqueça as natas e misture-as, suavemente, no chocolate derretido. Mexa muito bem, até obter um creme acetinado. Desenforme a massa sobre um pano, polvilhado com açúcar, e deixe-a arrefecer. Barre-a com o creme de chocolate que preparou, enrole-a até obter uma torta e coloque-a no frigorífico por cerca de 30 minutos. Corte então duas pontas e una-as, transversalmente, ao tronco central, colando-as também com o creme de chocolate. Cubra o tronco com o restante creme e deixe secar. Polvilhe-o com chocolate granulado, decore-o a gosto e sirva-o.

GRUPO OPTIVISÃO

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS
DESCONTO DE 15% SÓCIOS:

ACARÉ - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUBE

Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428

FORJÃES SPORT CLUBE

GOSTAS DE FUTEBOL?

NAO PERCAS ESTA OPORTUNIDADE.

Pré-Escolas (6-8 anos)
(Terças e Quintas - 18:45H/19:45H)

Escolas (8-10 anos)
(Terças e Quintas - 18:45H/19:45H)

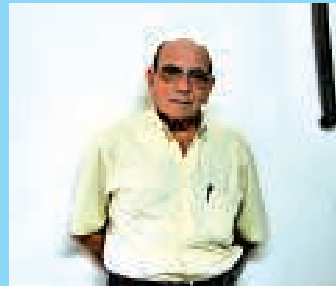
Infantis (10-12 anos)
(Terças e Quintas - 18:30H/19:45H)

Iniciados (12-14 anos)
(Segundas e Quartas - 18:30/20:00H)

Juniões (16-18 anos)
(Segundas e Quartas - 19:45H/21:15H)

APARECE E TRAZ UM AMIGO
DEPARTAMENTO DE FUNDACÃO

O que é feito de si?
Mateus do Gaio



“O Forjanense” retoma, nesta edição, as entrevistas feitas na rubrica “O que é feito de si?”. Para já, apresentamos um trabalho feito 8 de Agosto do ano em curso, com Mateus Augusto Mendanha de Faria Arriscado (Mateus do Gaio).

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

CENTRO CULTURAL RODRIGUES FARIA

de **19 Novembro 2007**

a **02 Janeiro 2008**

TELAS PENSADAS PARA DAR COR E ALEGRIA AO CANTINHO DAS CRIANÇAS
EDUARDA SA

<http://pintasebommes.blogspot.com>
eduarda_salima@hotmail.com

Raquel Rêgo vence Grande Noite de Fado



Casimiro Pereira e Raquel Rêgo, agora a residir em Forjães, foram os vencedores da noite

Foto: Jornal “Correio do Minho”

A forjanense Raquel Rêgo, interpretando o tema “Chuva”, foi um dos vencedores da VII Grande Noite do Fado, juntamente com Casimiro Pereira.

O evento, promovido pela Associação Cultural Organizadora de Festivais Amadores (ACOFA), realizou-se no dia 17 de Novembro, no auditório do Parque de Exposições de Braga.

O júri constituído por José Alves Igreja (animador cultural), Marisa Pinto (fadista/vencedora da 5ª Grande Noite do Fado de Braga), Domingos Machado (director do Museu dos Cordofones), Félix Alonso Cabreriz (maestro), Fernando Aldeia (poeta/escritor) e Manuel Lago (director de programas da Rádio Antena Minho), apreciou a voz e interpretação da Raquel Rêgo, escolhendo-a como vencedora do grupo das mulheres.

José Reis

2.º DESFILE NOTARD DE PAIS NATAIS

FORJÃES - ESPOSENDE

DIA 16 DE DEZEMBRO '07 | 14 h.

(PONTO DE ENCONTRO JUNTO AO “CAFÉ NOVO”)

Veja o que os outros dizem de nós!
Conheça, em pormenor, o pulsar do seu concelho.

Visite esposendeonline.com

O FORJANENSE O melhor jornal de Esposende O FORJANENSE

esposendeonline
www.esposendeonline.com

AGROZENDE PUB
FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, LDA

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Poderá aceder à nossa empresa através de:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: agrozende@vizzavi.pt
Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

GRUPO BARMONTA S.A. PUB
CONSTRUÇÕES | ENGENHARIA | SERVIÇOS

imogaliza
www.grupobarmonta.pt

COMECE A VIDA POR AQUI

253 978 600
962 145 919

Quilombo de Cuias: Área total aproximada de 900 m². Habitação tipo T3, com Suite Ar Condicionado, Piscina, Parque infantil, Lazer e Forno a Lenha.

Aldeia Nova, Moradia Individual Tipo T3: Equipada com Ar Condicionado, Aquecimento Central, Aspiração Central, Estores Electromot, Balc. com Área Aproximada de 80m².

Empreendimento: Vila de Fragozo: um complexo residencial que combina num mesmo local habitação com equipamentos de lazer e o comércio tradicional.

RENT-A-CAR ALUGUERES DESDE 15€ POR DIA
BESIALUGA www.grupobarmonta.pt